

2014



FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DO NOROESTE

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



ÍNDICE

1. NOTA PRÉVIA	4
2. ORGANIZAÇÃO	5
2.1. INTRODUÇÃO	5
2.2. ORGANIZAÇÃO INTERNA	5
2.3. RELACIONAMENTO EXTERNO	5
3. PLANO DE ACTIVIDADES	6
3.1. ÁREA SOCIAL	6
3.1.1. EQUIPAMENTOS SOCIAIS	6
3.1.2. ACTIVIDADES SOCIAIS	6
3.2. ÁREA DE MUTUALISMO	6
3.3. ÁREA EDUCATIVA	6
3.4. ÁREA ARTÍSTICA, CULTURAL, DESPORTIVA E FILANTRÓPICA	7
3.5. PATRIMÓNIO	7
3.6. ACTIVIDADE FINANCEIRA	7
4. ORÇAMENTO	8





1. NOTA PRÉVIA

Durante o ano de 2013, a Fundação tem desenvolvido atividades previstas no âmbito do respetivo Plano Estratégico e de Desenvolvimento.

A Fundação agradece o contributo e a colaboração prestada pelos Órgãos Sociais e Colaboradores da Caixa CCA do Noroeste e pelos Órgãos Sociais da Fundação.

O ano de 2014 será um ano de maior envolvimento da Fundação em todas as vertentes dos seus objetivos estatutários.

Assim, na sequência da aprovação do Plano Estratégico e Desenvolvimento de Atividades, e no cumprimento estatutários, o Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e o Orçamento para o Ano de 2014.





2. ORGANIZAÇÃO

2.1. INTRODUÇÃO

Em 2014, a Fundação Caixa Agrícola do Noroeste pretende alargar modelos de organização interna e de relacionamento externo com parceiros e entidades, nomeadamente os seguintes:

2.2. ORGANIZAÇÃO INTERNA

- Assegurar um regular funcionamento do Conselho de Administração com composição alargada;
- Assegurar serviços de apoio administrativo, através de pessoal a pertencente ao instituidor Crédito Agrícola;
- Organizar um serviço de contabilidade, assegurado por entidade exterior com especificidade em IPSS;
- Colaborar com os Órgãos Sociais da Fundação;
- Celebrar Acordos de Cooperação com a instituidora Caixa de Crédito Agrícola do Noroeste e outras entidades do universo do Crédito Agrícola.

2.3. RELACIONAMENTO EXTERNO

- Instituir a figura do Embaixador da Fundação;
- Organizar uma Gala Anual da Fundação Caixa Agrícola do Noroeste;
- Participar no capital social de entidades que prossigam fins estatutários afins com os objetivos da Fundação;
- Celebrar Acordos de Cooperação com os poderes públicos, Estado, Institutos públicos, Autarquias e entidades do sector social, associativas e privadas, para o apoio e desenvolvimento de atividades previstas nos estatutos;
- Assegurar a atualização de informação de um sítio internet da Fundação;
- Participar nas atividades do Centro Português de Fundações.





3. PLANO DE ACTIVIDADES

3.1. ÁREA SOCIAL

3.1.1. EQUIPAMENTOS SOCIAIS

- Aprovar na Rede Social a construção de um equipamento social.
- Adquirir um terreno ou prédio urbano sob a forma de compra, doação ou direito de superfície.
- Elaborar o projecto de arquitectura e especialidades do equipamento social.
- Promover candidatura a programas de financiamento nacional e/ou comunitário.

3.1.2. ACTIVIDADES SOCIAIS

- Promover e apoiar a realização de rastreios sanitários sobre a saúde da população, designadamente sobre a visão, audição, podologia, cancro, etc;
- Apoiar atividades e projetos desenvolvidos por IPSS – instituições particulares de solidariedade social;
- Apoiar a beneficiação de habitação própria de agregados familiares com baixos recursos económicos;
- Promover e apoiar o combate à pobreza e exclusão social, em colaboração com outras entidades públicas e dos sectores social e privado;
- Apoiar o funcionamento de Bancos de Ajudas Técnicas;
- Promover e apoiar a criação e funcionamento de Grupos de Auto – Ajuda;
- Participar nas atividades da Rede Social dos Concelhos da área geográfica da Fundação, através dos respetivos CLAS – Conselho Local de Ação Social e CSIF – Comissão Social Inter-Freguesias.

3.2. ÁREA DE MUTUALISMO

- Promover e difundir o mutualismo bancário, como modelo de organização cooperativa pertencente ao Terceiro Sector ou Economia Social, e suas vantagens para dinamizar a economia, o emprego e as respostas sociais;
- Organizar conferências e colóquios sobre o mutualismo, economia social e seus contributos para o desenvolvimento social e económico da região;
- Sensibilizar os parceiros da Fundação para as vantagens do crédito agrícola como banco de proximidade e mutualista.

3.3. ÁREA EDUCATIVA

- Participar em projetos de gestão no ensino particular;





- Atribuir bolsas de estudo por mérito e carência económica a estudantes do ensino superior, oriundos da área de jurisdição da Fundação;
- Apoiar projetos, prémios e atividades desenvolvidas por instituições de ensino superior;
- Apoiar projetos, prémios e atividades desenvolvidas por escolas do ensino básico, secundário e de formação profissional.

3.4. ÁREA ARTÍSTICA, CULTURAL, DESPORTIVA E FILANTRÓPICA

- Promover, apoiar e patrocinar a edição de livros, obras e estudos de autores e artistas locais;
- Apoiar atividades desenvolvidas por instituições artísticas, culturais, recreativas e desportivas;
- Organizar, apoiar e participar na realização de conferências de carácter económico e social, com a participação de figuras relevantes da sociedade civil.

3.5. PATRIMÓNIO

- Adquirir bens patrimoniais necessários para o desenvolvimento de atividades próprias da Fundação;
- Adquirir terrenos ou prédios urbanos para construção de valências e projetos de desenvolvimento local ou parceria com outras entidades do terceiro sector;
- Adquirir bens mobiliários necessários para o funcionamento administrativo.

3.6. ACTIVIDADE FINANCEIRA

- Participar anualmente nos resultados da CCAMN;
- Organizar eventos ou programas para angariação de receitas;
- Promover candidaturas a programas de financiamento;
- Dinamizar o Mecenato.





4. ORÇAMENTO

Pressupostos financeiros

O orçamento e o plano de atividades para o ano de 2014, deverão prever recursos disponíveis para atividades próprias e para apoios e patrocínios dentro das vertentes estatutárias.

O Conselho de Administração entende que alguns recursos disponíveis deverão ser investidos, de modo a permitir a participação em projetos sociais autossustentáveis.

Assim, para o ano de 2014, apresenta-se a seguinte Demonstração de Resultados Previsional e Orçamento.

CÓD.	CUSTOS E PERDAS	VALORES (€)
62	Fornecimentos e Serviços Externos	100.000,00
6222	Publicidade e propaganda	1.250,00
625	Deslocações e estadas	1.250,00
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	97.500,00
63	Gastos com Pessoal	6.000,00
638	Outros gastos com Pessoal	6.000,00
	TOTAL	106.000,00
CÓD.	PROVEITOS E GANHOS	VALORES (€)
75	Subsídios à Exploração	100.000,00
752	Subsídios de outras entidades	100.000,00
7816	Outros rendimentos Suplementares	5.000,00
79	Juros, Dividendos e outros rendimentos similares	31.000,00
791	Juros obtidos	31.000,00
	TOTAL	136.000,00
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	30.000,00

Viana do Castelo, 22 de Novembro de 2013

O Conselho de Administração

